

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

ARTUR FREIRE BEZZAN

**A ESCOLHA DE JOGADORES PARA EQUIPES ESPORTIVAS CONSIDERANDO
OS DIFERENTES TIPOS DE CONTRATOS POSSÍVEIS: UM ESTUDO DE
MÚLTIPLOS CASOS DE TIMES DA CONFERÊNCIA OESTE DA NBA**

**UBERLÂNDIA-MG
NOVEMBRO/2024**

ARTUR FREIRE BEZZAN

**A ESCOLHA DE JOGADORES PARA EQUIPES ESPORTIVAS CONSIDERANDO
OS DIFERENTES TIPOS DE CONTRATOS POSSÍVEIS: UM ESTUDO DE
MÚLTIPLOS CASOS DE TIMES DA CONFERÊNCIA OESTE DA NBA**

**Relato tecnológico apresentado ao Curso de
Graduação em Gestão da Informação, da
Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade
Federal de Uberlândia, como exigência parcial
para a obtenção do título de Bacharel.**

Orientador: Prof. Dr. Élcio Eduardo de Paula Santana

**UBERLÂNDIA-MG
OUTUBRO/2024**

A escolha de jogadores para equipes esportivas considerando os diferentes tipos de contratos possíveis: um estudo de múltiplos casos de times da conferência oeste da NBA

Artur Freire Bezzan – artur.bezzan@ufu.br (Orientando)

Universidade Federal de Uberlândia

Élcio Eduardo de Paula Santana – e.santana@ufu.br (Orientador)

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O trabalho aborda a escolha de jogadores para equipes da NBA considerando diferentes tipos de contratos, com foco na conferência oeste da liga. O estudo explora como as equipes equilibram desempenho e custo para maximizar a competitividade dentro do teto salarial imposto pela NBA. A liga, organizada em conferências leste e oeste, conta com um sistema salarial flexível, que permite certa liberdade na renovação e aquisição de atletas. A pesquisa analisa a gestão de contratos e a influência das exceções salariais fundamentadas pelo acordo de negociação coletiva (CBA) que impõe todas as regras e normas trabalhistas da liga. Além disso, são destacadas as consequências de se exceder o limite salarial. A metodologia utiliza dados do *site* Spotrac.com e organiza as equipes em três grupos: sucesso, mediocridade e fracasso esportivo, comparando os tipos e números de contratos entre eles por meio uma base de dados disposta em planilhas eletrônicas. Os resultados mostram que contratos *Free Agent – Bird e Rookie Scale* são os mais expressivos entre times de sucesso, os quais tendem a gastar mais, porém o gasto excessivo não é sempre sinônimo de sucesso esportivo, como evidenciado pelo caso do Golden State Warriors. Em termos de contribuição prática, o estudo destaca que as franquias da NBA podem otimizar o uso do teto salarial, valorizando jogadores com contratos eficientes e ajustando estratégias contratuais conforme o desempenho. Isso pode inspirar melhorias na gestão de recursos e planejamento financeiro das equipes, não só dos Estados Unidos mas do Brasil também, possibilitando um ambiente de maior competitividade e eficiência financeira.

Palavras-chave: NBA; Contratos; Teto salarial; *Free-Agency*; Desempenho esportivo.

1 Introdução

Kotler (2018) explica que o composto mercadológico é formado por quatro dimensões, conhecidas como produto, preço, praça e promoção (4 p's), de maneira que o trabalho em conjunto dessas quatro dimensões se torna uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de ações de marketing eficazes. Uma dessas dimensões é o produto, o qual se refere ao bem ou serviço que a empresa oferece ao mercado, uma combinação de qualidades, processos e capacidades. A gestão eficaz do produto implica em entender as necessidades e desejos dos clientes para desenvolver ofertas que atendam a essas expectativas.

O esporte faz parte da economia assim como qualquer outro setor e, dentro da sua lógica, é preciso definir seu devido preço, praça, promoção e produto. Sendo assim, ao analisar o basquete, seu principal produto é o jogo, composto de atletas que se enfrentam dentro de uma quadra e a partir disso, muitos outros produtos são gerados (Mullin, Hardy, Sutton, 2007). O elenco de jogadores que compõem as equipes é um desses produtos periféricos. Montar uma equipe envolve observar esse grupo não apenas como um grupo de jogadores, mas como um conjunto de ativos que têm valor e potencial de desempenho. O retorno sobre o investimento vem da equalização entre custo e desempenho, o salário dos jogadores em relação ao desempenho em quadra é uma métrica crucial nessa equação. Portanto, jogadores que superam as expectativas para seus custos são ativos valiosos, enquanto aqueles que não entregam o esperado para seus salários representam um gasto ineficiente (Oliver, 2004).

Dentro do cenário esportivo existem diversas ligas, sendo que algumas se apropriam de métodos para aumentar a competitividade entre os times, como por exemplo, a adoção de um teto salarial (*salary cap*) (SC). Atrelado a isso, a estrutura de diferentes contratos que uma equipe pode aplicar e a capacidade de gerenciar o SC são aspectos que podem influenciar na competitividade do time (Fort e Lee, 2007). As equipes que conseguem extrair os melhores desempenhos de seus jogadores com contratos amigáveis ao orçamento, conseqüentemente têm um produto esportivo financeiramente eficiente, o que deixa claro que os atletas são peças-chaves desse complexo produto (Mullin; Hardy; Sutton, 2007).

Este trabalho irá analisar essa relação de contratos de jogadores com suas equipes dentro de um contexto de limitação salarial, tendo como objeto de estudo a NBA, principal liga de basquete profissional dos Estados Unidos. Nessa liga, as equipes são compostas por pelo menos 15 jogadores sob contrato garantido e mais três do tipo *two-way*, ou seja, jovens com menos de três anos de experiência e que não podem atuar durante toda a temporada. Sendo assim, os times são formados por meio de uma seleção de novos talentos, em um evento chamado *Draft*, que possibilita oficialmente que jogadores com idade entre 19 e 25 anos sejam contratados ou assinem uma promessa de contrato. Além disso, times podem realizar trocas e contratações entre as temporadas, e em determinados momentos durante a temporada, sempre respeitando o teto salarial estabelecido pela liga (Camargo, 2022). Essas normativas funcionam como um meio para que equipes menos desejadas pelos grandes atletas possam ter a oportunidade de contratá-los, a fim de tentar equilibrar a competitividade da liga (Santana, 2023).

Posto isso, a elaboração deste relato tecnológico ocorre diante do seguinte questionamento: quais são as composições de contratos feitas pelas equipes da NBA para a montagem de seus elencos de jogadores? Esta pesquisa irá mostrar os tipos e valores dos contratos dos jogadores correspondentes aos times da conferência oeste da liga, na tentativa de encontrar uma relação entre escolhas e desempenho, baseando-se na composição dos diferentes tipos de contratos dos elencos. Desta forma, objetiva-se identificar a composição de contratos feitas pelos times da liga para criação de seus elencos.

2 Contexto e a realidade investigada

A *National Basketball Association* (NBA) é a liga de basquete profissional masculina mais popular do mundo. Criada nos Estados Unidos em 1949, contava com a presença de 19 times do país, divididos em 3 regiões, central, leste e oeste. Atualmente são 30 times, separados por duas conferências (Leste e Oeste), sendo 29 equipes estadunidenses e uma canadense. Todas elas se enfrentam e as dezesseis mais bem classificadas disputam um torneio eliminatório, denominado *playoffs*, separados por conferência. Por fim, os vencedores de cada conferência se enfrentam em uma série de jogos finais para definir o campeão da temporada. Na temporada regular, cada equipe faz 82 partidas e nas fases eliminatórias são confrontos nos quais vence o time que conquistar quatro vitórias primeiramente (Ponté, 2023).

Um marco do processo de gestão da NBA aconteceu em 1954, quando foi fundada a *National Basketball Players Association* (NBPA), o atual sindicato dos jogadores da liga, com o papel de apoiar e proteger os direitos dos atletas e, atrelado a isso, foi criado o *Collective Bargaining Agreement* (CBA), um acordo de negociação coletiva, para definir termos e condições de trabalho aos profissionais. Assim, normativas são pré-estabelecidas por períodos e temporadas determinadas, para que sejam ditadas as regras de contrato de jogadores, as receitas, composição dos times e o teto salarial. O último acordo foi assinado em julho de 2023, com validade de sete anos, o que definiu o SC da temporada de 2023/24 como 136,021 milhões de dólares (NBA, 2023).

Existem diversos tipos de contratos que os times podem ser assinados pelos jogadores. Quando o jogador entra na liga via *draft*, ele pode se encaixar no tipo de contrato denominado *rookie scale*, o qual é destinado para atletas iniciantes escolhidos na primeira rodada do *draft*, ou seja, entre os primeiros 30 atletas jovens escolhidos para compor as equipes da liga, vindos, majoritariamente, do basquete universitário americano. Se as escolhas forem da segunda rodada, ou seja, da 31ª à 60ª escolha do *draft*, o tipo de contrato é de *2nd Round*. Existem diferenças de remuneração e garantia de contratos ao ser escolhido em rodadas diferentes do *draft*. Quando os contratos dos calouros expiram, há a possibilidade de se fazer o contrato denominado *rookie extension*, o qual promove uma ampliação, com reajuste, do contrato dos calouros. Caso não haja a extensão, o calouro se torna um *free agent* (FA) – ou seja, torna-se livre para assinar com qualquer franquia da liga (o termo franquia se aplica porque a gestão dos times é um direito cedido pela NBA a seus donos; desta forma, utilizam-se intercaladamente ambos os termos, time e franquia).

Jogadores com o *status* FA, sejam aqueles que acabaram de finalizar os contratos de *rookies* ou qualquer outro contrato que tenham sido assinados e finalizados em momentos distintos da carreira do atleta, podem fechar acordos com outros times da NBA ou renovar com a atual franquia (Melo, 2020). Ressalta-se também que não necessariamente se precisa esperar a finalização de um contrato para que novo acordo seja assinado, de maneira que se pode antecipar renovações entre time e jogador que já faz parte do plantel da equipe. Salienta-se ainda que o valor pelo qual o FA assinará pode ser o de um salário-mínimo ou máximo (estabelecidos em função da experiência e de seus feitos na liga), ou algum valor intermediário (CBA, 2024).

Existem várias regras sobre o tipo de ofertas que podem ser feitas, incluindo as exceções ao teto salarial (*Salary Cap Exceptions*) que permitem às equipes excederem o limite salarial em certas circunstâncias. O CBA prevê pelo menos nove exceções, entre as mais comuns é possível citar a *Mid-Level Exception*, na qual um time pode recontratar seus próprios agentes livres ou agentes livres de outro time por salários médios com contratos que não excedam, no total, os valores permitidos (NBA, 2024).

Seguindo a mesma lógica, a *Rookie Exception* permite que as equipes assinem contratos com suas escolhas de *draft* mesmo que estejam acima do teto. A *Minimum Salary Exception* permite assinar um jogador com um contrato de um ou dois anos com o salário-mínimo aplicável (sem bônus de nenhum tipo). Diferentemente das outras exceções, uma equipe pode usar essa exceção para adquirir um jogador por meio de uma troca, desde que o jogador adquirido tenha assinado um contrato mínimo de um ou dois anos (NBA, 2024).

As equipes podem livremente acumular contratos até o valor do teto salarial. Depois desse limite, existe uma zona de flexibilidade chamada de *soft cap*, em que os times buscam renovar contratos de seus jogadores ou encontrar formas de reforçar seu elenco. Para isso, elas se movimentam por meio de exceções, como a *Non-Taxpayer Mid-Level*, que permite aos times pagarem até US\$12.4 milhões de salários a jogadores. Ela só pode ser aplicada caso o time não supere o valor de US\$172.3 milhões em salários (corte denominado *first apron*) (Lima, 2023).

Quando uma equipe ultrapassa o limite salarial ao ponto de superar o dispêndio de salário na monta de 172.346 milhões de dólares (*first apron*) com os gastos excepcionais permitidos, ela entra na zona de *Luxury Tax*, ou seja, os times pagam um valor adicional para cada dólar que ultrapassarem esse valor pode ser progressivo, aumentando conforme a quantidade de excedente. No campo das contratações, elas não podem utilizar o valor integral do contrato de *Non-Taxpayer Mid-Level*. Além disso, caso uma equipe exceda o limite por vários anos consecutivos, as multas são ainda mais altas.

Quando se ultrapassa o valor US\$182.7 milhões em salários (*second apron*), as restrições se tornam ainda mais intensas, pois, além de novas sanções financeiras, os times sofrem penalizações como a não utilização de futuras exceções, a perda da flexibilidade financeira em trocas, a movimentação da escolha da primeira rodada do *draft* para o final da ordem dos times, e não será permitido utilizar exceções criadas ao agregar salários (Fava, 2024).

Com isso, é de se questionar por que as equipes excedem o SC ao ponto de entrar na *Luxury Tax*. As franquias buscam manter seu elenco competitivo, querem recontratar seus melhores atletas ou buscar títulos. Logo, a retenção de jogadores importantes ou a contratação de novos talentos muitas vezes leva ao aumento da folha salarial, o que é visto como um investimento para alcançar os melhores resultados em quadra (Lima, 2023).

Como contraponto, é importante mencionar que existe um piso salarial que as franquias têm que cumprir para montar seu elenco, no valor corresponde a 90% do teto salarial, e caso fiquem abaixo disso, precisam repartir com as outras equipes o dinheiro da diferença (CBA, 2024).

Outro fator muito importante para essas normas contratuais são os “Direitos Bird”, que permitem que as equipes excedam o limite salarial para renovar contratos de seus próprios jogadores, proporcionando uma vantagem para a equipe atual na retenção de seus talentos, respeitando-se certos pré-requisitos (CBA, 2024).

Ainda existem contratos de fim de temporada (*Rest of Season – RoS*), um tipo de acordo assinado com jogadores para cobrir o restante da temporada regular e os playoffs. Normalmente, esse contrato é usado quando um time precisa preencher uma vaga devido a lesões, ou deseja reforçar o elenco para os jogos decisivos. As equipes costumam usar esse tipo de contrato depois do término do mercado de trocas, com a finalidade de contratar jogadores que estão disponíveis no mercado. Por fim, existe o *Buyout*, que é um tipo de contrato que acontece quando o atleta, em comum acordo com o time, deixa uma equipe a qual está vinculado e é contratado por outra durante a temporada vigente, mediante um rearranjo salarial (CBA, 2024). Ocasionalmente bons jogadores que não mais se encaixam nos planos das equipes que eles defendem podem ser contratados por esse método, a uma quantia mais módica.

Posto isso, para fins de análise nesta pesquisa e se pautando nas premissas anteriormente mencionadas, os contratos de jogadores da NBA foram agrupados da seguinte maneira:

- *Max*: jogador com um contrato contendo o valor mais alto possível que ele pode receber, como exceção da *rookie extension*;
- FA – Bird: jogador que tem um contrato em vigência em que se utilizou a provisão Bird;
- FA non-Bird: jogador que teve o seu contrato renovado com a mesma equipe sem se utilizar da provisão Bird;
- *Exception*: todos os tipos de contrato de exceção assinados são incluídos nessa categorização, como exceção dos salários-mínimos;
- *Minimum*: jogadores que está sob contrato sendo pago o salário-mínimo que cabe a atleta na condição dele;
- *Rookie Scale*: contrato de calouro selecionado na 1ª rodada do *draft*;
- *2nd Round*: contrato de calouro selecionado na 2ª rodada do *draft*;
- *Buyouts*: contrato de jogadores que foram selecionados para o resto da temporada (*rest of season – RoS*), que foi adquirido a partir da liberação desse jogador com outra equipe que detinha o seu contrato anteriormente;
- *Rookie Extension*: contratos de calouros, do tipo *Rookie Scale*, que foram ampliados.
- FA: contrato de jogador que não possuía contrato com outra equipe e que assinou sem qualquer um dos outros tipos de contratos aqui listados;
- RoS: contrato de jogadores que foram selecionados para o resto da temporada (*rest of season – RoS*), que não assumem o formato de *buyout* (ou são jogadores disponíveis do mercado ou jogadores que estão em contratos com o time, mas que atuavam na liga de desenvolvimento (*two-way players*)).

Essas diferentes composições de contratos podem levar a folha salarial das equipes a atingirem patamares bem distintos, como pode se observar na relação das equipes pertencentes à conferência oeste ao fim da temporada 2023-2024 (FIGURA 1).

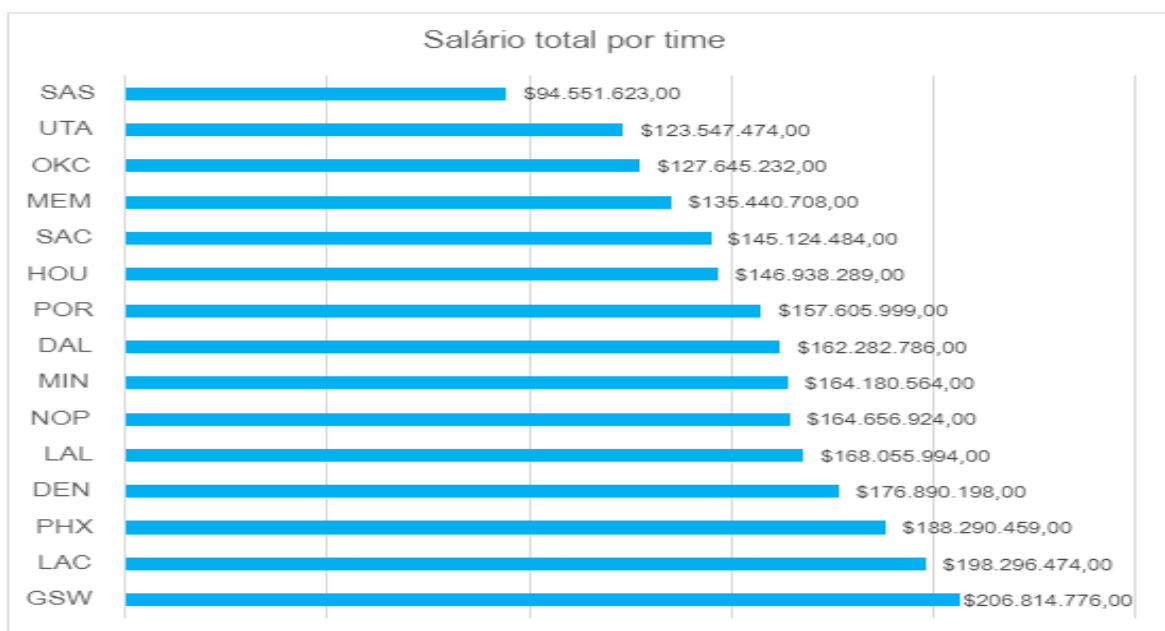


FIGURA 1 - Gráfico comparativo da soma dos salários dos times. Fonte: Spotrac.com

Para fins comparativos, no gráfico de barras criado (Figura 1), é possível comparar a diferença da folha salarial entre os times da conferência Oeste da liga. O menor valor corresponde ao San Antonio Spurs com a soma de U\$94.551.623 milhões de dólares, enquanto o Golden State Warriors chega em U\$206.814.776 milhões de dólares. Os Spurs escolheram desenvolver jovens talentos para que, no futuro, estejam amadurecidos o suficiente para criar um time competitivo de jogadores mais valiosos (Santana, 2023). Logo, o time da cidade de San Antonio foi a única equipe que ficou abaixo do piso salarial de U\$122.418.900 milhões, enquanto Memphis, Utah, e Oklahoma ficaram abaixo do teto e todas as outras passaram do valor limite do SC (SPOTRAC, 2024). Os Warriors, por sua vez, fizeram altos investimentos para manter uma equipe vencedora para o momento, mas que não necessariamente atingiu o sucesso esportivo almejado. Por isso, o entendimento de quais tipos de contratos incluir na formação das equipes é tão importante.

3 Diagnóstico da situação-problema e/ou oportunidade

Nota-se que muitos são os caminhos pelos quais as franquias da NBA podem trafegar para constituir o elenco de suas equipes. As diversas combinações de tipos de contratos e as regras estabelecidas pela liga criam um ambiente que exige que os times ajustem suas estratégias organizacionais de forma flexível e criativa. Um exemplo é o uso estratégico de contratos de curta duração, como o *Rest of Season*, que permite às equipes ajustarem seus elencos conforme necessidades de curto prazo sem comprometer a folha salarial a longo prazo. Além disso, combinar diferentes contratos também é uma estratégia, assinar *two-ways* ou com veteranos possibilita que equipes mantenham uma camada de jogadores em desenvolvimento enquanto utilizam ao máximo o potencial de estrelas estabelecidas (Redação, 2024).

Para tentar acessar essas oportunidades de avanço na gestão dos elencos das equipes, a partir dos contratos dos jogadores, estabeleceu-se essa pesquisa, que tem um caráter descritivo. Segundo Gil (2010, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis”. Sendo assim, este trabalho tem como intuito descrever sobre a disposição e composição contratual de todos os jogadores dos 15 times da conferência oeste da NBA, ao final da temporada 2023/24. Uma abrangência de tempo maior não foi abordada pois o acordo coletivo em vigência começou a ser aplicado nesse ano e a comparação ficaria indevida ao agrupar anos anteriores. Além disso, foi selecionado apenas uma conferência da liga pois o padrão dos resultados desejados já seria alcançado apenas com esses times, relacionando aos diferentes graus de desempenho esportivo.

Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa documental. Tal tipo de coleta utiliza diversos tipos de documentos com a finalidade de obter informações neles contidos para tentar entender um fenômeno, constituindo-se em uma prática que se baseia em métodos, técnicas de captação, compreensão e análise de diversos dados heterogêneos (Lima Junior et.al., 2021). A coleta dos dados deste trabalho foi feita em um meio online sobre equipes esportivas e contratos de jogadores na internet, o sítio eletrônico Spotrac.com. O sistema foi fundado em 2007 como uma ferramenta para facilitar a compreensão de esportes de fantasia e responder perguntas cotidianas sobre finanças de jogadores. Desde então, ele cresceu exponencialmente para um lugar em que se pode consultar a folha de pagamento de diversas equipes, de diversos esportes, avaliação de jogadores e ferramenta de pesquisa geral para uma variedade de grupos de público da comunidade de negócios esportivos (SPOTRAC, 2024)

O *site* atualmente ostenta informações financeiras das ligas norte americanas de baseball, futebol de campo, futebol americano, hóquei no gelo e sobre o foco deste relato tecnológico, a NBA. Além disso, eles trabalham continuamente para rastrear dados históricos dessas ligas e pretendem adicionar novos esportes e ligas em um futuro imediato. A cada mês, mais de 600.000 usuários visitam o Spotrac, totalizando mais de 1,5 milhões de visualizações na página (SPOTRAC, 2024).

Criou-se uma planilha eletrônica para que os dados fossem alocados, de maneira sistematizada. Nela, todos os 15 times da conferência oeste estão presentes, gerando 15 casos diferentes para análise, cada um subdivididos em três colunas na planilha, quais sejam: (1) a quantidade de jogadores em cada categoria de contrato, com o nome dos profissionais no formato de comentários; (2) a soma dos salários desses atletas do mesmo tipo de contrato (com cada salário individual compondo a fórmula, respeitando inclusive a ordem de apresentação dos nomes dos jogadores no comentário da fórmula); e a (3) porcentagem relativa dessa soma sobre o total do valor dos salários. Nas linhas estão dispostos todos os respectivos tipos de contrato estabelecidos para os fins de análise deste estudo: *Maximum, Free Agent – Bird, Free Agent – Non Bird, Exception, Minimum, Rookie Scale, 2nd Round, Buyouts, Rookie Extension, Free Agent (FA) vindo de outro time, Rest of Season (RoS)*, como se observa no exemplo de um time, o Los Angeles Lakers, na Tabela 1.

Tabela 1 – Recorte de um dos times do cânone

Times	LA Lakers		
	N	Salário (\$)	Salário (%)
Max	2	\$88.207.430,00	52,49%
FA - Bird	4	\$49.703.584,00	29,58%
FA non-Bird	0		
Exception	2	\$15.016.000,00	8,94%
Minimum	3	\$7.039.849,00	4,19%
Rookie Scale	1	\$3.695.040,00	2,20%
2nd Round	2	\$2.839.427,00	1,69%
Buyouts	1	\$1.554.664,00	0,93%
Rookie Extension	0		
FA	0		
RoS	0		
	15		
SOMA		\$168.055.994,00	

Fonte: (Spotrac.com, 2024)

Ressalta-se que essa planilha, na íntegra, pode ser acessada na URL apresentada no link <https://1drv.ms/x/c/f0508850dfedd647/Ebm2Q1TXJp9JjZzH2hNh4oABtoD0vZ9MKIyhVe0MYB4Lvw?e=yRCpta>. O propósito dessa disponibilização é a verificação do cânone utilizado na análise deste trabalho. Vale ressaltar que os valores são estáticos, uma vez que a temporada selecionada já foi finalizada e os contratos não podem ser alterados.

Após a formação da mencionada planilha (Planilha1), criou-se outra planilha (Planilha2) para analisar os dados de maneira agregada. Observou-se a frequência com que cada tipo de contrato aparece nos times analisados, visando ranquear as aparições e observar a moda, para se entender os contratos que são mais dominantes. Verificou-se também a média de aparição de cada tipo de contrato entre todas as franquias que tiveram os seus dados coletados, com vistas a se

ranquear aqueles que se manifestam mais recorrentemente, para se ter uma noção da tendência de escolhas dos times – mesmo sabendo-se que os dados obtidos são de razão e não contínuos.

Os resultados dessa última análise foram então segregados em três tipos diferentes de times da NBA: aqueles que obtiveram (1) sucesso esportivo, (2) mediocridade esportiva, e (3) fracasso esportivo, planilhas 3, 4 e 5, respectivamente. O primeiro tipo considera as quatro equipes que atingiram as semifinais dos playoffs da Conferência Oeste na temporada 2023/24; o segundo compreende as quatro equipes que disputaram os playoffs da mesma conferência, na mesma temporada, mas que não chegam às semifinais; e o terceiro tipo referem-se às equipes que não se classificaram para os playoffs. Essa segregação serve para que os contratos possam ser analisados de maneira separada, de forma que se possam tentar observar padrões distintos nos grupos que alcançam diferentes glórias esportivas.

4 Análise da Situação-Problema e propostas de recomendação

Após analisar a tabela apresentada na Planilha 2 (Tabela 2), em que os dados dos quinze times da conferência Oeste foram agregados, é possível apontar a quantidade de equipes que optaram por cada tipo de contrato. Além disso, foi feita a média dessas aparições, na qual constatou-se que os contratos de *Free Agent – Bird* e *Rookie Scale* são os mais utilizados pelas franquias para montar seus elencos, enquanto os de *Buyouts*, *Rookie Extension* e *Free Agent* para atletas vindos de outra equipe são os menos escolhidos (SPOTRAC, 2024).

Tabela 2 – Frequência de aparição dos tipos de contrato por time

Tipos de contratos	Média de aparição	Frequência de aparição															
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	12	12	13	14	15
Max	0,9	6	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA - Bird	3,7	0	0	4	3	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA non-Bird	0,4	11	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exception	1,3	3	7	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minimum	1,9	3	3	3	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Scale	3,4	0	2	2	5	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2nd Round	1,0	6	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Buyouts	0,2	13	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Extension	0,2	12	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA	0,2	12	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RoS	0,8	7	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: (Spotrac.com, 2024)

Como mencionado anteriormente, a partir dessa agregação, três grupos foram separados para uma análise mais pontual dos resultados. O primeiro grupo selecionado foi composto pelos times que obtiveram o sucesso esportivo, ou seja, os que chegaram às semifinais da conferência da liga, marcados na Planilha1 com a cor azul – quatro equipes: Dallas Mavericks, Minnesota Timberwolves, Oklahoma City Thunder e Denver Nuggets (Tabela 3). Seus dados podem ser encontrados na Planilha3.

Tabela 3 - Frequência dos contratos em relação aos times com sucesso esportivo.

Tipos de contratos	Média de aparição	Frequência de aparição em times de sucesso esportivo															
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Max	0,8	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA - Bird	3,8	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA non-Bird	0,0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exception	1,0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minimum	1,3	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Scale	3,8	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2nd Round	1,3	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Buyouts	0,5	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Extension	0,3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA	0,3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RoS	1,3	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: (Spotrac.com. 2024)

A partir da análise dos resultados apresentados na Tabela 3, constatou-se que há um equilíbrio em relação a quantidade de contratos *FA-Bird* e *rookie scale*, algo que se repete na distribuição geral de contratos de todos os times da conferência. Outro fator apresentado é a ausência de contratos *FA non-bird* e a baixa média de contratos *buyouts*, *rookie extension* e *FA* para jogadores de outras equipes. Por fim, é importante citar que, dessas equipes, apenas o Oklahoma não ultrapassou o *Salary Cap* nesta temporada (Spotrac, 2024).

O time de Dallas foi o vencedor das finais da conferência Oeste da liga na temporada de 2023/24. Analisando de maneira mais criteriosa essa equipe, conforme explicitado na Planilha 1 da base de dados, eles optaram pela superioridade de contratos do tipo *FA – Bird*, culminando na soma dos valores apenas desse tipo de acordo em 61,73% do dispêndio salarial total da franquia. Além disso, em 2022 escolheram estender o contrato de calouro do seu melhor jogador (Luka Doncic) com um alto salário e para não exceder muito o *Salary Cap* a ponto de pagar taxas e multas, foi necessário completar o elenco com jogadores novatos e de menor remuneração. Um outro fato relevante é que o time não possui nenhum jogador *Max*, pois, Kyrie Irving, após polêmicas extra quadra, teve o seu contrato renovado em um patamar mais baixo do que o esperado salário máximo (*Max*) para um jogador da qualidade que ele possui, como explica Lobo (2022), e Luka Doncic, apesar de ser um dos melhores jogadores da liga, não tem tempo de profissão suficiente para assinar esse tipo de acordo (Maia, 2019).

Para analisar o segundo recorte de grupo de franquias (assinalados de cor amarela na Planilha 1), criou-se a Planilha 4 (Tabela 4), que agrupam os seguintes times: Los Angeles Lakers, Los Angeles Clippers, Phoenix Suns e New Orleans Pelicans. Esses times ficaram na mediocridade esportiva por terem se classificado para os *playoffs*, mas não conseguiram chegar às finais da conferência. Sendo assim, os dados coletados apontaram que essas equipes, diferente dos times do primeiro grupo, possuem um acúmulo maior de contratos *FA-Bird* comparado aos outros tipos. Além disso, também é relevante mostrar que todas possuem ao menos um jogador *Max* em seu elenco e a média alta de contratos do tipo *Minimum* pode ser uma consequência do fato de que todas elas ultrapassaram o teto salarial (Spotrac, 2024).

Tabela 4 - Frequência dos contratos em relação aos times com mediocridade esportiva.

Tipos de contratos	Média de aparição	Frequência de aparição em times de mediocridade esportiva															
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Max	1,8	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA - Bird	4,0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA non-Bird	0,5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exception	1,8	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minimum	2,5	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Scale	1,8	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2nd Round	0,5	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Buyouts	0,3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Extension	0,0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA	0,0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RoS	1,0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: (Spotrac.com, 2024)

Já o terceiro grupo de times, aqueles que fracassaram esportivamente por não se classificarem para disputar os *playoffs* (sinalizados com cor verde na Planilha1), são os seguintes: Golden State Warriors, Utah Jazz, Portland Trail Blazers, Sacramento Kings, Memphis Grizzlies, Houston Rockets e o San Antonio Spurs. A síntese das distribuições de seus contratos se encontra na Tabela 5 (que corresponde à Planilha5, do cânone).

Tabela 5 - Frequência dos contratos em relação aos times com fracasso esportivo.

Tipos de contratos	Média de aparição	Frequência de aparição em times de fracasso esportivo															
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Max	0,6	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA - Bird	3,4	0	0	1	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA non-Bird	0,6	5	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exception	1,3	2	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minimum	1,9	1	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Scale	4,1	0	0	0	3	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2nd Round	1,1	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Buyouts	0,0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rookie Extension	0,3	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FA	0,3	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RoS	0,4	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Spotrac.com

A partir da análise da Tabela 5, observa-se que a média dos tipos de contratos mostrou uma superioridade também do *FA – Bird* e *rookie scale*, mas com uma pequena prevalência dos contratos de calouros. Cruzando essas informações com aquelas apresentadas na Figura 1,

aponta-se que, com relação ao dispêndio salarial, todos os times, exceto o Warriors, ficaram abaixo do *soft cap* (SPOTRAC, 2024).

Para uma síntese mais clara dos dados coletados neste trabalho, foi construída uma sexta planilha (Tabela 6) contendo todas as médias de aparição dos tipos de contrato já apresentados e expostos na base de dados coletados. Sendo assim, os resultados da média geral demonstram que os times optaram por uma prevalência de contratos do tipo *Free Agent – Bird* e *Rookie Scale* e a quase insignificância de aparição de contratos *Buyouts* e *FA* para jogadores que migraram de equipe.

Tabela 6 - Comparação entre as médias dos grupos esportivos.

Tipos de contratos	Média - geral	Média - sucesso	Média - mediocridade	Média - fracasso
Max	0,9	0,8	1,8	0,6
FA - Bird	3,7	3,8	4,0	3,4
FA non-Bird	0,4	0,0	0,5	0,6
Exception	1,3	1,0	1,8	1,3
Minimum	1,9	1,3	2,5	1,9
Rookie Scale	3,4	3,8	1,8	4,1
2nd Round	1,0	1,3	0,5	1,1
Buyouts	0,2	0,5	0,3	0,0
Rookie Extension	0,2	0,3	0,0	0,3
FA	0,2	0,3	0,0	0,3
RoS	0,8	1,3	1,0	0,4

Fonte: Spotrac.com

Ao analisar a aparição de cada contrato, o *Max* apresenta uma média mais elevada no grupo da mediocridade; parece que esses times buscaram jogadores mais famosos, com salários mais expressivos, na tentativa de levar a equipe para a glória esportiva, contudo, o sucesso coletivo não pode ser alcançado apenas por eles. Além disso, é importante citar que todas as equipes poderiam ter jogadores com esse tipo de contrato, este relato apenas apontou quais times os possuíam nessa temporada.

Observa-se a maior parte dos contratos inseridos na classificação *FA-Bird*, independentemente da classificação por glórias esportivas em que o time se encontra, devido ao fato de que as equipes não querem perder seus ativos e irão tentar renovar o contrato desses jogadores que já se encontram dentro da provisão *bird*. Dificilmente os contratos de *FA-non Bird* são utilizados pois a sua aplicação só é permitida para times que têm a sua folha de pagamento, após a assinatura do novo contrato, situada abaixo do patamar limiar do *salary cap* (CBA, 2024).

O número baixo de contratos *Exceptions* pode ser explicado pela recorrência que os times podem utilizá-los e a curta duração desses acordos, entretanto, são interessantes para que as equipes possam melhorar seu elenco mesmo estando acima do teto salarial.

Em relação aos contratos de calouros, os resultados mostram como é possível ter desempenho esportivo contando com jogadores sob esse contrato (*Rookie Scale* e até o *2nd round*), até mesmo porque se faz necessário ter jogadores com contratos de valores mais modestos para se encaixar dentro dos limites estabelecidos pela liga, especialmente para aqueles times que tendem a gastar mais em salários, como são aqueles que obtêm sucesso esportivo. Diferentemente dos demais, tais contratos aparecem em menor monta no grupo da

mediocridade esportiva, pois ao se buscar resultados mais imediatos, muitos dos contratos de calouros (ou a possibilidade de se selecionar calouros) são trocados por jogadores de suposto impacto mais imediato e que já possuem outros contratos em vigência.

É importante destacar que duas equipes fugiram dos padrões de seus respectivos grupos. O primeiro foi o time de Oklahoma que evidenciou que é possível gastar pouco, ficar abaixo do teto salarial e obter sucesso esportivo, em razão de se acumular contratos de calouros com capacidade acima da média, apostando-se sobremaneira em escolhas de primeira rodada do *draft*. O outro são os Warriors, a franquia com a maior soma dos valores dos contratos, tiveram o desempenho em quadra muito abaixo do esperado, mesmo tendo dois jogadores Max e vários outros com altos salários dentro do tipo FA – Bird, o que demonstra a importância de se analisar como os recursos estão sendo alocados na hora de montar um elenco da NBA.

5 Contribuição Tecnológica/Social

Esse estudo abordou como as equipes da NBA podem montar elencos eficientes respeitando as limitações impostas pelo teto salarial. Contribui-se ao mostrar que é preciso ter planejamento na oferta de contratos, tanto a jogadores que já fazem parte da equipe, quanto àqueles que vêm de outras franquias.

Além disso, é necessário ter uma gestão de riscos, ao identificar padrões nos tipos de contratos que levam a desempenhos esportivos diferentes. A pesquisa mostra que nem sempre o maior dispêndio salarial resulta em sucesso, como no caso do Golden State Warriors, que gastou muito, mas teve um desempenho abaixo do esperado.

A pesquisa contribuiu para a educação do gestor brasileiro quanto aos formatos diferentes de formação de elencos em ligas específicas, capacitando-o a refletir sobre uma possível atuação nesse ambiente, assim como para repensar como o esporte brasileiro pode se desenvolver a partir da implantação de regras para a gestão dos contratos dos jogadores dentro das ligas atuantes no Brasil.

A pesquisa realizada neste relato tecnológico possui algumas limitações, como a incapacidade de abordar temporadas futuras, não ter como aplicar algumas variáveis como lesões de jogadores, apoio emocional dos times por disputarem partidas “em casa”, não conseguir processar o grande número de dados se fossem relacionadas as estatísticas de desempenho individual de cada jogador. Também é relevante salientar que não foi incluído o salário da comissão técnica porque esse valor não faz parte do montante que cabe ao SC. Uma relação de tipos contratuais e retorno financeiro não era o objetivo da pesquisa e alguns dados que pertencem a diretoria dos times não são divulgados.

Referências

APICELO LIMA, W.; PAULO DE MELO NETO, F. **O despertar do esporte como negócio**. EFDportes.com, v. 181, p. 1–8, jun. 2013.

ANDRADE, G. NBB: história, como funciona, resultados e maiores campeões. Esportelandia, 2024. Disponível em: <https://www.esportelandia.com.br/basquete/historia-nbb/>. Acesso em: 31 out. 2024.

CANAN, F. Teoria e fundamentos do basquetebol e handebol. 1. ed. Curitiba: Editora Fael, 2020.

CAMARGO, V. O que é e como funciona o Draft da NBA que acontece hoje à noite. Uol, 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/14-aneis/2022/06/23/o-que-e-e-como-funciona-o-draft-da-nba-que-acontece-hoje-a-noite.htm>. Acesso em: 5 abr. 2024.

CBA. Nbpa, 2024. Disponível em: <https://nbpa.com/cba/>. Acesso em: 9 jul. 2024.

FERNANDES, V. Golden State Warriors é o time mais valioso da NBA em 2023; confira ranking. Forbes, 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2023/10/golden-state-warriors-e-o-time-mais-valioso-da-nba-em-2023-confira-ranking/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

FAVA, P. Celtics Brasil - Mercado da NBA: uma breve análise da situação do Celtics. Celticsbrasil, 2024 Disponível em: <https://celticsbrasil.com.br/mercado-da-nba-uma-breve-analise-da-situacao-do-celtics/>. Acesso em: 19 out. 2024.

FORT, R.; LEE, Y. H. **Structural change, competitive balance, and the rest of the major leagues**. Economic Inquiry, v. 45, n. 3, p. 519-532, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JUNIOR, E. B. L.; DE OLIVEIRA, G. S.; DOS SANTOS, A. C. O.; SCHNEKENBERG, G. F. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 44, 2021.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

LIMA, G. NBA define teto salarial para próxima temporada. Jumperbrasil, 2023. Disponível em: <https://jumperbrasil.com.br/nba-teto-salarial-proxima-temporada>. Acesso em: 19 ago. 2024.

LOBO, P. NBA: como Kyrie antivacina acabou com sonho de supertime do Brooklyn Nets. Gq.globo, 2022. Disponível em: <https://gq.globo.com/GQ-Esporte-Clube/noticia/2022/02/nba-kyrie-irving-antivacina-brooklyn-nets-troca-harden.html>. Acesso em: 16 nov. 2024.

MELO, G. Como funcionam as franquias? Entenda o modelo que é sensação nos eSports. Ge.globo, 2020. Disponível em: <https://ge.globo.com/e-sportv/noticia/como-funcionam-as-franquias-entenda-o-modelo-que-e-sensacao-nos-esports.ghtml>. Acesso em: 19 out. 2024.

MAIA, P. De olho no fenômeno: entenda por que Luka Doncic assombra a NBA com apenas 20 anos. Ge.globo, 2019. Disponível em: <https://ge.globo.com/basquete/nba/noticia/lupa-no-phenomeno-entenda-por-que-luka-doncic-assombra-o-mundo-da-nba-aos-20-anos.ghtml>. Acesso em: 16 nov. 2024.

MULLIN, B. J.; HARDY, S.; SUTTON, W. A. **Sport marketing**. Champaign, IL: Human Kinetics, 2007.

NBA.COM. Saiba como funciona a “Free Agency” da NBA. NBA, 2024. Disponível em: <https://www.nba.com/news/saiba-como-funciona-a-free-agency-da-nba>. Acesso em: 19 out. 2024.

NBA. NBA Collective Bargaining Agreement. NBA, 2024. Disponível em: <https://pr.nba.com/category/nba-collective-bargaining-agreement/>. Acesso em: 9 jul. 2024.

OLIVER, D. **Basketball on paper: rules and tools for performance analysis**. Washington, D.C.: Potomac Books, 2004.

OZANIAN, M.; TEITELBAUM, J. NBA Team Values 2022: For the first time in two decades, the top spot goes to a franchise that’s not the Knicks or Lakers. Forbes, 2022. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/mikeozanian/2022/10/27/nba-team-values-2022->. Acesso em: 12 ago. 2024.

PONTÉ, J. V. **A globalização do basquetebol e sua posterior internacionalização: uma análise da NBA e de Michael Jordan**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências do Esporte) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

REDAÇÃO. Seis campeões em seis temporadas: as estratégias da NBA para manter o equilíbrio. Exame, 2024. Disponível em: <https://exame.com/esporte/seis-campeoes-em-seis-temporadas-as-estrategias-da-nba-para-manter-o-equilibrio/>. Acesso em: 20 out. 2024.

SANTANA, É. E. D. P. Salary cap, força esportiva das equipes e suas implicações competitivas: diferentes estratégias para a montagem de equipes da NBA a partir da restrição salarial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO ESPORTE (CBGE), 14., 2023, Brasília. Anais [...]. Brasília: Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte (GESPORTE), 2023. p. 115-118.

SPOTRAC. About | Spotrac.com, 2024. Disponível em: <https://www.spotrac.com/about>. Acesso em: 16 set. 2024.